

A APOSTA PELO DECRESCIMENTO DE SERGE LATOUCHE

LA APUESTA POR EL DECRECIMIENTO DE SERGE LATOUCHE

Denise Schmitt Siqueira Garcia¹

Heloise Siqueira Garcia²

RESUMO

Vivemos em uma sociedade altamente consumista e para o alcance de uma Sustentabilidade, que visa a proteção da sobrevivência das gerações futuras no Planeta Terra, há necessidade de uma mudança no padrão de vida da sociedade. Para tanto a Teoria do Decrescimento de Serge Latouche traz esse contexto de que o ser humano precisa resgatar antigas práticas de vida para que possa alcançar a plena felicidade. Nesse sentido o tema do presente Resumo desenvolveu-se no sentido de demonstrar brevemente a teoria criada pelo economista e filósofo francês. Seu objetivo geral é APRESENTAR a ideia principal e as principais características da Teoria do Decrescimento criada por Serge Latouche. Para a sua elaboração foi utilizado método indutivo, com as técnicas do referente, das categorias e do fichamento.

Palavras-chave: Decrescimento; Desenvolvimento Econômico; Sustentabilidade.

RESUMEN

Vivimos en una sociedad altamente consumista y para el alcance de un Sostenibilidad, que procura la protección de la supervivencia de las generaciones futuras en el Planeta Tierra, es necesario un cambio en el padrón de vida de la sociedad. Para eso la Teoría del Decrecimiento de Serge Latouche trae ese contexto de que el ser humano necesita rescatar viejas prácticas de

¹ Doutora pela Universidade de Alicante na Espanha. Professora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica da UNIVALI – PPCJ. Mestre em Direito Ambiental pela Universidade de Alicante – Espanha. Mestre em Ciência Jurídica. Especialista em Direito Processual Civil. Membro do grupo de pesquisa “Estado, Direito Ambiental, Transnacionalidade”. Pesquisadora do projeto de pesquisa aprovado no CNPq intitulado: “Possibilidades e limites da avaliação ambiental estratégica no Brasil e impacto na gestão ambiental portuária”. Advogada.

² Mestranda do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica – PPCJ – UNIVALI. Bolsista no Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP – CAPES. Graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Advogada.

vida para que pueda alcanzar la plena felicidad. En ese sentido el tema del presente Resumen se desarrolló para demostrar brevemente la teoría criada por el economista y filósofo francés. Su objetivo general es APRESENTAR la idea principal y las principales características de la Teoría del Decrecimiento criada por Serge Latouche. Para su elaboración fue utilizado el método inductivo, con las técnicas del referente, de las categorías y del fichamiento.

Palabras clave: Decrecimiento; Desarrollo Económico; Sostenibilidad.

INTRODUÇÃO

O presente Resumo expandido tem como tema principal a explanação da Teoria do Decrecimento criada por Serge Latouche, economista e filósofo francês. Seu objetivo geral é APRESENTAR a ideia principal e as principais características da Teoria do Decrecimento.

Para tanto, procura-se extrair, numa breve fala, os pontos principais identificados na obra “La apuesta por el decrecimiento”, de nome original “*Le pari de la décroissance*”, publicada em 2006.

Para a elaboração do resumo foi utilizado método indutivo, com as técnicas do referente, das categorias e do fichamento.

TEORIA DO DESCRESIMENTO

Serge Latouche é um economista e filósofo francês, professor da Faculdade de economia da Universidade Paris XI e do Instituto de Estudos do Desenvolvimento Econômico e Social, que critica o crescimento econômico e aposta em uma “Teoria do Decrecimento”.

Para ele o homem segue em um crescimento desenfreado sem medir as consequências de seus atos e fechando os olhos para o que está acontecendo. Assim a sociedade de crescimento não é desejada por três razões: “engendra, una buena cantidad de desigualdades e injusticias, crea un bienestar considerablemente ilusorio, no suscita para los privilegiados una sociedad convivencial sino una antisociedad enferma de su riqueza”.³

Assim fala de decrecemento e diz que esse não se trata de estado estacionário dos velhos clássicos nem de uma forma de regressão, de recessão, nem de crescimento negativo, nem ainda de crescimento zero. Deveria, com todo rigor ser chamado de ‘acrecimento’, tal como se fala do ateísmo, que de decrecemento. É, por outro lado, precisamente, o abandono

³ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? Barcelona: Icaria Editorial, 2006. p. 49.

de uma fé ou de uma religião: a religião da economia, do crescimento, do progresso e do desenvolvimento.⁴

Así, una política de decrecimiento se traduciría en un primer lugar, indudablemente, por una sencilla disminución del crecimiento de PIB y no necesariamente en un retroceso, es decir, una tasa negativa, porque se trata de un índice puramente cuantitativo y macroeconómico.⁵

Sugere a troca do índice PIB pelo FNB – Felicidade Nacional Bruta, conforme foi adotado pelo rei do Butão, que escreveu como objetivo da Constituição, o crescimento da FNB.⁶ “Sin bienestar, la felicidad parece ilusoria y vana, está desposeída de todos los medios de realización. La vía para acceder a la felicidad es la de bienestar, y sólo esa”.⁷

Deve ser entendido que a felicidade não se indentifica com a riqueza:

La riqueza no tiene por qué ser causa necesaria de felicidad; podemos concebir la felicidad material con poca riqueza y una infelicidad ampliamente distribuida junto a una gran masa de riqueza. Lo que es verdad para cada uno de nosotros es verdad, para todos y puede ser verdad para la sociedad entera. En resumem, la riqueza y la felicidad material pueden muy bien ser causas indirectas, auxiliares, secundarias, pero no son causas necesarias del desarrollo moral⁸

Percebe-se, portanto, que segundo o autor há a necessidade de trocar os indicadores de crescimento para evoluirmos de uma maneira diferente.

“Por eso, reevaluar, es decir, revisar los valores en los que creemos, sobre los que organizamos nuestra vida, y cambiar los que tienen un efecto negativo en la supervivencia feliz de la humanidad, constituye la primera etapa de la construcción de una sociedad de decrecimiento”.⁹

Destaca ainda que a globalização marca a passagem de uma economia mundial para uma economia sem fronteiras, constituindo uma forte aliada ao crescimento. Uma sociedade assim não é sustentável porque supera a capacidade de carga do planeta, porque vai de encontro ao limites da biosfera.¹⁰

Considera portanto que,

Para dar dignidad por la pobreza material, eliminar la miseria y volver a encontrar el sentido de las verdaderas riquezas, hay que limitar el

⁴ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p.15-16.

⁵ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p.33.

⁶ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 61.

⁷ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 62.

⁸ Cours (1835-1836), em Cours, t.1, p.22-23 *apud* LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante?. p. 73.

⁹ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 80.

¹⁰ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 36.

enriquecimiento económico, y en consecuencia, la acumulación de capital. No se trata de reducir al ámbito economista las diversas satisfacciones de los económicamente pobres para enriquecerlos estadísticamente, ni tampoco de empobrecer a los ricos descontando su riqueza los costes de su obesidad o de su malestar. La reevaluación de los ingresos de los pobres no tiene en absoluto como objetivo intentar demostrar que se equivocan si se quejan, sino al contrario, darles un mínimo de dignidad y de amor propio para poder llevar a cabo el combate. Se trata de poner fin al acaparamiento sin freno para sacar a los miserables de la pobreza económica y reinsertarlos en una sociedad más convivencial y más sostenible.¹¹

Se trata de procurar as mesmas satisfações sem se recorrer ao sistema mercantilista. “El impacto es un retroceso del PIB y en consecuencia de la huella ecológica para mayor felicidad de todos (salvo tal vez para los comerciantes...)”.¹²

Existem, portanto, segundo o autor, duas vias individuais para decrescer:

La primera es consumir menos, la sobriedad; la segunda, autoproducir e intercambiar según la lógica del donativo. Sólo aquel que no sabe hacer nada está condenado a convertirse en un consumidor obstinado y esta incapacidad es señal de empobrecimiento cultural. Para volver a encontrar el sentido de la medida, es importante articular esta ética del decrecimiento voluntario con el proyecto político.¹³

Assim o decrescimento tem como objeto ressaltar a necessidade de abandono do insensato objetivo do crescimento pelo crescimento, cujo motor não é mais que uma busca desenfreada de ganancias por parte dos possuidores de capital e sim a busca pela verdadeira felicidade com a volta dos valores para as coisas simples da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a percepção mundial da necessidade da preservação ambiental para a garantia da saudável permanência na terra, diversas são as teorias que surgem com o objetivo de procurar soluções para preservação das futuras gerações na Terra.

Nesse viés o economista e filósofo francês Serge Latouche publicou, em 2006, a obra intitulada “*Le pari de la décroissance*”, onde apresenta a “Teoria do Decrecimento”.

Tal teoria se desenvolve com enfoque na dimensão econômica da teoria da sustentabilidade, abordando uma problemática não muito discutida, mas que traz uma reflexão bastante interessante da visão do alcance da sustentabilidade.

¹¹ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 83.

¹² LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 101.

¹³ LATOUCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? p. 101.

Assim, o autor criador da teoria propõe que, na verdade, haja uma reavaliação dos valores humanos, de modo que não se busque o crescimento pelo crescimento plantado pela sociedade consumerista, mas que se busque a verdadeira felicidade através de um retorno dos valores para as coisas mais simples da vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LATOCHE, Serge. **La apuesta por el decrecimiento**. Cómo salir Del imaginario dominante? Barcelona: Icaria Editorial, 2006.